

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
CURSO HABITAÇÃO E CIDADE**

**rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108**

ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE

A Associação Escola da Cidade é uma instituição de ensino que oferece um curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sete cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de ensino médio técnico. Aposta na multidisciplinaridade e na dimensão agregadora da arquitetura e do urbanismo como formas de conhecimento e intervenção na realidade de nossas cidades. Reúne professores qualificados ligados a importantes e premiados escritórios, grupos de pesquisa e iniciativas pedagógicas nacionais e internacionais. Tais atividades e convênios permitem aos estudantes uma experiência enriquecedora e uma grande mobilidade em linha com as tendências contemporâneas. Desse modo, a instituição constitui-se como autêntico centro de estudos que, traçando relações entre Arquitetura, História, Técnica, Cultura, Natureza e Território, dedica-se à produção e à transmissão constantes do saber, formando profissionais e cidadãos criativos e críticos há mais de 20 anos.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA ESCOLA DA CIDADE

O programa de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade, criado em 2009, é composto por sete cursos que abrangem diferentes enfoques e aspectos práticos e profissionais da arquitetura, do urbanismo e áreas afins. São sete especializações, com diferentes abordagens e formatos, mas que se estruturam a partir de dois elementos comuns: a prática e o fazer projetual – como pesquisa e estratégia de aproximação ao espaço e suas múltiplas escalas – e a temática geral e abrangente “Civilização América: um olhar através da arquitetura” – que propõe a compreensão e o enfrentamento das condições históricas, geográficas, territoriais e sociais que nos constituem, como contribuição ao campo da arquitetura e do urbanismo enquanto conhecimento e prática profissional.

PRÁTICA E PROJETO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Os cursos se estruturam de forma que sejam um exercício permanente de reflexão e experimentação das atividades práticas e projetuais, recusando fórmulas prontas ou percursos pré-definidos, priorizando a pluralidade de métodos, abordagens e diálogos com outros saberes e agentes da sociedade. Nesse contexto o ateliê – como espaço de debate e reflexão crítica permanente por meio do desenho e da aplicação de conteúdos – assume centralidade, articulando as demais reflexões teóricas. Embora não estejam voltados exclusivamente para arquitetos e urbanistas, nossos cursos colocam em pauta a todo momento a ideia de projeto e da prática como pesquisa e experimentação. Em cada um dos módulos que estruturam os diversos cursos

se recoloca a relação entre teoria e prática de formas diversas e atinentes aos recortes e abordagens: o projeto como diálogo entre agentes e fatores que definem o habitat humano ou como estratégia de aproximação a outros territórios e saberes; a concepção e desenho de nossas cidades a partir da transição entre escalas e compreensão das lógicas dinâmicas que a definem ou da arquitetura a partir de saberes estruturais e construtivos empíricos; entender, representar e intervir graficamente nas complexas dinâmicas e disputas que compõem o espaço de nossas cidades; o projeto em seus múltiplos sentidos e aspectos como processo permanente de ensino e de aprendizado.

É a partir dessa visão, desafio e propósito que os cursos de pós-graduação da Escola da Cidade se pensam e se propõem como uma aproximação entre profissionais atuantes no mercado – sobretudo de arquitetura e urbanismo, mas também de outras áreas afins –, a pesquisa e a reflexão crítica aplicadas ao desenho e ao ensino. E são os desdobramentos dessa estrutura e a experimentação de seus múltiplos aspectos que conduzem a proposta pedagógica de nossos sete cursos regulares: Habitação e cidade; Geografia, cidade e arquitetura; Arquitetura, educação e sociedade; Mobilidade e cidade contemporânea; Conceber e construir - estruturas leves e pré-fabricação; Cidades em disputa - pesquisa, história e processos sociais; Design Gráfico e a Cidade.

CIVILIZAÇÃO AMÉRICA: UM OLHAR ATRAVÉS DA ARQUITETURA

A América é uma massa continental formada por três placas tectônicas que definem suas porções norte, centro e sul. Uma unidade territorial natural formada há 1,5 milhões de anos quando a pequena placa centro-americana se soergueu juntando os dois antigos fragmentos. No entanto, só foi reconhecida como tal no século XVI, se tornando fato histórico. Sua descoberta transforma o mundo inexoravelmente. Ao mesmo tempo em que se inaugurava no plano do conhecimento essa unidade, a colonização dessas terras impôs um desmembramento geopolítico do território e sua ocupação. Por meio da predação, dizimou em guerras e doenças, uma população local de 80 milhões de pessoas em menos de um século. O maior massacre da história da humanidade. Como consequência, a escravidão e um território cindido. Por outro lado, vincula toda nossa história pós-colombiana à África. O enfrentamento crítico desse fracionamento, tão evidente na linha vertical do Tratado de Tordesilhas, como na horizontal que divide atualmente a América Latina da América Anglo-Saxônica, se revela como fulcro de um raciocínio projetual contemporâneo, tendo em vista um futuro mais esperançoso das relações entre as nações tão diferentes entre si das Américas e a transformação da natureza.

Com essa perspectiva, procuramos imaginar a ocupação de um território onde

a natureza não represente mais uma ameaça, um obstáculo ao empreendimento (como foi vista pelo colonizador); onde possamos enfrentar nossas históricas diferenças sociais; e onde se entenda as particularidades que compõem cada um de nossos ambientes urbanos – o distinto como uma expressão incluyente, e não segregadora. É nessa perspectiva que centramos nossos esforços: uma atitude crítica em face dessas realidades – abordada em suas diversas e variáveis escalas – é nossa possível contribuição ao campo da arquitetura e urbanismo como prática profissional e como conhecimento.

Estrutura em módulos e carga horária

Os cursos de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade têm 360 horas organizadas por módulos que engendram a cada etapa discussão teórica e prática; e que possibilitam o ingresso (e eventuais trancamentos) a cada módulo. Há ainda a obrigatoriedade de desenvolvimento de monografia (no formato de reflexão teórica ou articulação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos), equivalendo a dedicação de 30 horas nos três meses subsequentes à finalização do curso. O desenvolvimento da monografia é amparado por disciplina comum entre os cursos de “Introdução à metodologia científica”.

A certificação que comprova que o estudante concluiu o curso e está apto a incorporar o curso no seu curriculum se dá apenas mediante a avaliação da monografia final, elaborada individualmente.

A elaboração da monografia como contribuição à formação do estudante é peça obrigatória para a conclusão e certificação do curso. Cada curso, todavia, tem autonomia de estruturá-la segundo seus critérios de avaliar o processo de aprendizagem do estudante.

ENSINO SÍNCRONO PARA ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Todos os cursos podem receber, de acordo com seu planejamento, estudantes não presenciais, através do seu programa de transmissão síncrona das aulas. Todas as atividades são realizadas ao mesmo tempo, presencial e remotamente. As dúvidas e perguntas dos estudantes presenciais assim como os estudantes remotos são sanadas pelos professores em classe. A presença de todos os estudantes se dá apenas no período da aula.

Toda definição da tecnologia de comunicação a ser empregada é alicerçada em um sólido modelo pedagógico, existindo a necessidade de uma equipe multidisciplinar capaz de refletir coletivamente sobre os meios tecnológicos a serem adotados.

A solicitação de credenciamento do EaD para a pós-graduação já foi encaminhada ao MEC e é embasada nos seguintes princípios:

- A estrutura de ambiente virtual de aprendizagem criada na Escola da Cidade

e em constante processo de aprimoramento a partir do diálogo entre os coordenadores dos cursos, os professores e o TI para a compreensão das particularidades do modelo e estratégias pedagógicas em uso já foram desenhadas e estão em desenvolvimento.

- Utiliza-se o sub-site da instituição exclusivo para suporte às aulas à distância, denominado de Suporte Pedagógico, no qual os estudantes e professores encontram as informações consolidadas sobre as aulas à distância. Nele se realizam o suporte e a troca de arquivos digitais entre estudantes e professores, os links para as salas de aula virtuais, as lousas virtuais, os vídeos de apoio e os links de interesse geral. A área conta com login de acesso e senha, específicos para professores e para estudantes, separados por curso. Nesse mesmo ambiente encontram-se as aulas dos períodos anteriores para livre consulta e pesquisa dos estudantes.

- Os conteúdos disponibilizados pelos professores aos estudantes e os recebimentos de materiais desenvolvidos pelos próprios estudantes ocorrem por meio de um gerenciador de arquivos com níveis de acesso, próprio para tal finalidade, localizado nesse sub-site da instituição. A ferramenta é destinada à troca de arquivos entre eles (para isso foi utilizado o software advanced file manager, incorporado ao sub-site da instituição).

- As aulas gravadas em vídeo a serem disponibilizadas aos estudantes são armazenadas nos serviços de streaming de vídeos Vimeo (<https://vimeo.com>), contando com acesso protegido e exclusivo através da área do aluno no sub-site de suporte pedagógico da instituição.

- Para interação com os estudantes em vídeo, para aulas, consultas, atendimentos e monitoria, é utilizado um serviço privado de videoconferência chamado Zoom.us (<https://zoom.us/>), conta educacional para toda a instituição, capaz de comportar todos os estudantes de uma turma dentro da mesma sessão de conferência, por tempo indeterminado (até 300 participantes simultâneos por sala de aula virtual). Essas interações estão ocorrendo por turmas, grupos ou atendimentos individuais, dependendo da natureza do curso, da disciplina, da tarefa ou da ocasião.

- A utilização da plataforma de videoconferência é organizada em salas de aula, de modo a simular o ambiente físico da escola, o que facilita a organização das aulas e entendimento dos estudantes sobre onde terão suas aulas e/ou farão suas atividades e/ou encontrarão seus professores, evitando-se assim as dezenas de links diferentes entre as aulas, disciplinas ou tarefas.

- Complementar à plataforma de interação por vídeo contamos com uma plataforma de painéis (ou lousas) digitais interativas através do serviço Miro (<https://miro.com/>), também compartilhada e de uso simultâneo de professores e estudantes, organizadas por curso e períodos, também disponíveis para consultas aquelas consolidadas por turmas e períodos anteriores.

- A disponibilidade dos professores nessa ferramenta ocorre durante os mesmos horários como em aula presencial, ou seja, as aulas ocorrem

sincronicamente. O aluno não percorre as aulas de maneira autônoma, portanto as aulas, o conteúdo e as turmas são conduzidos conjuntamente.

- As comunicações ocorrerem por consultas dentro da plataforma por meio de fórum de perguntas e respostas, além de contar com interação com professor diretamente pela plataforma e eventualmente chats, além de outras vias digitais já consolidadas e utilizadas largamente pela instituição, como grupos de WhatsApp, organizados por turma, de modo a garantir uma comunicação mais ágil e direta entre cada classe e seus professores, e entre professores.

REGIME DIDÁTICO ESCOLAR

Critérios de seleção e admissão: avaliação curricular e apresentação de documento comprobatório de conclusão de graduação.

Aprovação nas disciplinas: Ter 75% de frequência das aulas prevista e ser aprovado com média mínima de 7,0 (sete) nas avaliações de cada disciplina. A avaliação estrutura-se fundamentalmente a partir dos exercícios desenvolvidos, levando em consideração, o Desenvolvimento, participação e processo de aprendizado do aluno.

Para trancamento de matrícula: O aluno poderá trancar sua matrícula ao final de cada módulo e por um período máximo de um ano. O retorno ao curso estará condicionado a análise de seu histórico escolar e a oferta de novas turmas.

Para obtenção de certificado Ser aprovado nas disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso e no trabalho individual de conclusão do curso (monografia) com nota maior ou igual a 7,0 (sete). O prazo máximo para entrega da monografia é de até 90 dias após o encerramento das atividades presencias do curso. A entrega da monografia deve ser feita junto à secretaria acadêmica em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) digital (por e-mail em formato pdf). A secretaria a enviará aos coordenadores de curso, para a devida avaliação. Após avaliação, os coordenadores encaminham o resultado à secretaria. Se satisfatória, só então será emitido o certificado de conclusão do curso e disponibilizado ao estudante.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU HABITAÇÃO E CIDADE

As transformações na sociedade contemporânea exigem uma contínua atualização dos profissionais graduados que atuam na área de arquitetura e urbanismo, já que novas questões se colocam e uma renovação constante de sua prática profissional se faz necessária. Esta prática, que se apoia num procedimento básico que inclui análise, interpretação e elaboração de propostas de alternativas e estratégias de intervenção, requer nova instrumentalização para rever atitudes superadas.

O curso **Habitação e Cidade**, concebido originalmente em parceria com a

Secretaria de Habitação da Prefeitura de São Paulo, propõe uma atualização dos conhecimentos históricos e teóricos referentes à habitação coletiva e também da prática do projeto relacionado a esse tema. Para tanto, faz uso de aulas e palestras com profissionais e professores cujos trabalhos remetem ao tema da habitação e sua relação com a cidade, além da prática do projeto em atelier através da qual se pretende discutir novas possibilidades de enfrentamento da questão.

No que diz respeito à formação teórica, o objetivo é a atualização de informações técnicas e consolidação de cultura crítica. Nesse sentido, são promovidas discussões sobre problemas essenciais da cidade, políticas públicas, transformações ocorridas na habitação coletiva, mecanismos de gestão e aspectos construtivos. A prática do projeto, por sua vez, aborda a habitação coletiva em diversas escalas, modalidades e condicionantes de implantação: da sua inserção em áreas vazias ou subocupadas, de intervenções em áreas densamente construídas, além da recomposição e requalificação de áreas precárias e periféricas.

1. CARACTERIZAÇÃO

- **Carga horária:** 360 horas de curso + 30 horas dedicadas ao desenvolvimento da monografia
- **Nº de vagas:** Mínimo de 15 alunos | Máximo de 45 alunos
- **Público-alvo:** arquitetos, urbanistas e profissionais em geral que enfrentam questões relacionadas à produção da habitação e contextos urbanos diversos.
- **Periodicidade e horário:** O curso tem duração aproximada de 1 ano e o ingresso pode ser feito ao início de cada módulo. As aulas acontecem às quartas e quintas-feiras, das 19h00 às 22h00 (aulas teóricas e palestras); e das 18h30 às 22h00 (ateliê de projeto). Há ainda uma semana intensiva de projeto a cada módulo, das 17h30 às 22h30; uma semana intensiva por semestre, das 19h00 às 22h00, de “seminário em tópicos específicos”; e as visitas de campo agendadas ocasionalmente aos sábados.

2. OBJETIVOS

- **Objetivos gerais:**

O objetivo do curso **Habitação e Cidade** é dar continuidade à formação dos profissionais e acadêmicos que desenvolvem projetos e enfrentam a questão da Habitação de Interesse Social nos territórios urbanos. Visa sistematizar e analisar os problemas enfrentados na prática da profissão (dentre os quais aqueles decorrentes do descompasso entre o trabalho técnico e a participação da comunidade), avaliar procedimentos adotados em projetos

face aos seus resultados, além de estudar, através do exercício projetual, caminhos para possíveis transformações e melhorias no quadro atual.

- **Objetivos específicos:**

O curso se estrutura em quatro módulos que abordam diversos aspectos da problemática da habitação coletiva na cidade contemporânea.

No **módulo “habitar na cidade consolidada”** são analisados princípios na construção e transformação do território da cidade e o papel da habitação na consolidação da forma urbana, com ênfase na **ação dos movimentos de moradia**.

No **módulo “habitação e o desenho da cidade”** a partir da observação de Políticas Públicas Habitacionais e modelos de gestão possíveis, trata-se da **habitação em condições periféricas**, comparando-se a situação paulistana com situações em aglomerados urbanos de outros países e de outras regiões brasileiras;

No **módulo “estratégias de intervenção em áreas vulneráveis”** são analisados, no que diz respeito à urbanização precária no mundo contemporâneo, os **bairros precários paulistanos**, urbanizações irregulares em áreas ambientalmente críticas, observando-se a legislação urbanística, fundiária e ambiental;

No **módulo “técnicas na construção habitacional”** são analisadas possíveis **estratégias tecnológicas na construção da Habitação**.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso está organizado em quatro módulos, que contam com aulas teóricas, palestras e fase de atelier de Projeto.

4. METODOLOGIA

O curso ‘**Habitação e Cidade**’ tem como fundamento trabalhar, tanto nas aulas teóricas como nas palestras e aulas práticas em atelier, com o contexto efetivo relacionado aos temas tratados. Para tanto, utiliza como recursos pedagógicos:

- **Aulas expositivas:** De forma dialogada, os conteúdos pertinentes a cada disciplina serão tratados de forma a trazer as informações técnicas e promover o debate sobre problemas essenciais da cidade, políticas públicas, transformações ocorridas na habitação coletiva, mecanismos de gestão e aspectos construtivos.
- **Palestras:** Professores e profissionais especialistas convidados apresentam casos e experiências de interesse do curso, visando o enriquecimento do currículo e o debate sobre temas atuais tais como: A

produção de habitação e espaço público; projetos em bairros precários e de ações de contenção em áreas de risco; projetos e pesquisas com soluções construtivas e estruturais inovadoras.

- Seminários em tópicos específicos: séries de palestras com o aprofundamento em determinados temas relacionados com as grandes questões abordadas no curso e que, abertos a participantes externos, permite uma interação dos alunos com profissionais outros, que poderão se engajar como alunos regulares nos módulos subsequentes.
- **Atelier de projeto:** O Atelier é espaço didático no qual será proposto aos alunos o desafio de desenvolver projetos de acordo com as temáticas propostas.

5. COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Luis Octavio de Faria e Silva: Arquiteto professor da Escola da Cidade, São Paulo, desde 2002 e coordenador do curso Habitação e Cidade desde 2010. Professor Adjunto no programa de Pós-Graduação stricto sensu em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo. Doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) em 2008. Mestre pela FAUUSP em 2001. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP em 1989. Atua como docente na Graduação em disciplinas de Urbanismo e na Pós Graduação em disciplinas relacionadas à construção do Habitat humano. Mediador/representante junto à Associação Escola da Cidade na Plataforma Arquitetura e Biosfera, instância que promove e acolhe ações relacionadas a uma agenda socioambiental no sentido de garantir vida digna para as pessoas em consonância com os ciclos naturais e um planeta saudável. Mantém prática profissional como autônomo, com ênfase na busca por paisagens produtivas, articulação entre arquitetura e manejo de águas e vegetação, com produção de alimentos.

<http://lattes.cnpq.br/1819856357349357>

Prof. Ruben Otero: é formado pela Universidade da República do Uruguai e realizou doutorado em Projetos Arquitetônicos pela Universidade Politécnica da Catalunha. Membro da Cátedra UNESCO "*Qualidade Urbana Sustentável e Cultura Urbana*". Entre os anos 1997 e 2001 foi Diretor da Faculdade de Arquitetura de Montevideu. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura, atuando principalmente nos seguintes temas: projeto, habitação coletiva e renovação urbana. Recebeu os Primeiros Prêmios nas Bienais Internacionais de São Paulo e Quito, e Medalha de Prata na Bial de Miami.

Profa. Maria Teresa Fedeli: Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista Objetivo – UNIP (1995), com pós-graduação “*lato sensu*” no curso “Habitação e Cidade”, da Escola da Cidade. Com experiência na atuação de Planos, Projetos e Obras em Programas Públicos, voltados para Habitação de Interesse Social na Região Metropolitana de São Paulo. Participação no desenvolvimento e implementação de Política Habitacional direcionada à Melhoria Habitacional em bairros precários - ATHIS (Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social). É atualmente, Gestora de Projetos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo – CDHU.

Professores:

Profa. Dra. Anália Maria Marinho de Carvalho: Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco (1983). Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (1993). Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1998). Livre Docente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2016) Atualmente é professora da Escola da Cidade e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos da Edificação, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, tecnologia, urbanismo, projeto arquitetônico, desenho urbano e ensino. Mantém atividades de projeto no seu escritório desde 1984. De 2002 a 2019 foi presidente da Associação Escola da Cidade - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. Hoje dirige o Conselho Científico um dos cinco Conselhos que compõem a Associação. Organizou e coordena a pós-graduação *lato sensu* Conceber e Construir, na Associação Escola da Cidade.

<http://lattes.cnpq.br/0178679883414343>

Profa. Ms. Angela de Arruda Camargo Amaral: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2001), Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas (1978). Professora na Escola da Cidade e Arquiteta da Gerência de Governo da Caixa. Foi Consultora do Instituto Pólis onde foi Coordenadora Executiva do Projeto: Litoral Sustentável, Desenvolvimento com Inclusão Social. Trabalhou na Prefeitura de Taboão da Serra onde foi Secretária de

Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Habitação. Foi assessora técnica do Vereador Nabil Bonduki na Câmara Municipal de São Paulo na área de Habitação e pesquisadora no Projeto Metodologia de Avaliação de Empreendimentos de Habitação e Saneamento na USP/São Carlos. Trabalhou na Prefeitura de Santo André, na Assessoria do Departamento de Controle Urbano da Secretaria de Planejamento e Habitação, na Prefeitura de Diadema, foi Diretora de Habitação da Secretaria de Planejamento e Habitação, na COHAB de Santos na Coordenação do Planejamento Habitacional e na Prefeitura de São Paulo na Superintendência de Habitação, na Coordenação do Programa FUNAPS Comunitário. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Gestão Democrática com Participação Popular.

<http://lattes.cnpq.br/9407428595054390>

Profa. Dra. Elisabete França: Arquiteta (FAU-UFPR), doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Estruturas Ambientais Urbanas pela Universidade de São Paulo. Desde agosto de 2018 é Superintendente de Projetos e Planejamento da CET. Atualmente é professora titular doutora no curso de Arquitetura e Urbanismo da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP); no curso de especialização em Planejamento e Gestão de Cidades, do núcleo de estudos USP Cidades; e, no curso de especialização em Habitação e Cidade, da Escola da Cidade. Foi Diretora de Planejamento e Projetos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (2015-2018) e, entre 2005 e 2012, Superintendente de Habitação da Secretaria de Habitação da Cidade de São Paulo. Foi coordenadora (2004-2007) de projetos vinculados a financiamentos do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e UN-Habitat em vários países, com destaque para o México, El Salvador, Honduras e Timor Leste. Organizadora de diversas publicações, dentre elas a Série Novos Bairros de São Paulo, com Keila Prado Costa, que recebeu o Primer Premio da Bienal de Arquitectura de Quito (2012), na Categoria Teoría, Historia y Crítica de la Arquitectura, del Urbanismo y del Paisaje. Em 2017, publicou o livro Arquitetura em retrospectiva: 10 bienais de São Paulo, um percurso através da produção da arquitetura apresentada nos 40 anos de realização das exposições.

<http://lattes.cnpq.br/0737971321118736>

Prof. Ms. Jose Rollemberg de Mello Filho: Graduação (1977) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo (2001), ambos pela Universidade de São Paulo. Arquiteto autor de projetos de equipamentos educacionais, culturais, moradias, praças, áreas urbanas, etc. Professor universitário desde 1986 das disciplinas de Urbanismo, Projeto Arquitetônico e História da Arquitetura em cursos de graduação e pós-graduação - atualmente é professor da Escola da Cidade e da Universidade Anhembi Morumbi.

<http://lattes.cnpq.br/0393525107083802>

Prof. Dr. Jeferson Cristiano Tavares: Professor Doutor no Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP), nos curso de graduação e no Programa de Pós-Graduação. Docente no Curso de Engenharia Ambiental (EESC-USP). Líder do Grupo de Pesquisa PEX-URB (Práticas de Pesquisa, Ensino e Extensão em Urbanismo) e coordenador nacional do Laboratório de Experiências Urbanísticas (LEU). Doutor (2015), Mestre (2004), Arquiteto e Urbanista (2000) pelo IAU-USP. Bolsa Produtividade CNPq (PQ-Nível 2) e coordenador de Projeto Regular FAPESP. Atua nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e de Planejamento Urbano e Regional. Desenvolve pesquisas e trabalhos técnicos nos temas de: Ordenamento Territorial, Metropolização, Dispersão Urbana, Políticas Públicas, Consórcios Intermunicipais, Infraestrutura Urbana e Regional, Infraestrutura Verde, Assentamentos Precários, Vulnerabilidade Ambiental e Social, Desigualdade e Segregação Socioterritorial, História da Cidade e do Urbanismo. Foi coordenador e docente (2014-2018) no Módulo IV Desenho Urbano e Infraestrutura no curso de Pós-Graduação Habitação e Cidade, na Escola da Cidade e docente (2016-2018) no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Planejamento, Projeto e Gestão da Cidade FMU-FIAM/FAAM. Coordenou projetos de urbanização do Ministério das Cidades nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Piauí e Santa Catarina. Possui experiência na gestão pública e na execução de planos e projetos urbanos e regionais na Região Metropolitana de São Paulo. Atualmente coordena projetos de extensão em municípios dos estados de São Paulo e Sergipe. É autor do livro *Projetos para Brasília: 1927-1957* (IPHAN: 2014, 506 p.), vencedor do Prêmio ANPARQ - 2016, e do livro *Planejamento Regional do Estado de São Paulo: Polos, Eixos e a Região dos*

Vetores Produtivos (Annablume: 2018, 332 p.), vencedor do IV Prêmio Ana Clara Torres Ribeiro - ANPUR - 2019.

<http://lattes.cnpq.br/0229983783255719>

Prof. Jorge Mario Jáuregui: é Arquiteto-Urbanista baseado no Rio de Janeiro. Graduiu-se Arquiteto pela Universidade Nacional de Rosário, Argentina, e Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ele tem pesquisado e trabalhado com as divisões sócio-espaciais entre as favelas e o resto da cidade do Rio de Janeiro, desde 1990. Durante sua prática profissional desenvolveu um pensamento crítico-teórico sobre questões de arquitetura contemporânea e urbana. É, também, pesquisador associado no Laboratório de Morfologia SICyT-FADU/UBA Buenos Aires e membro do Cartel de Arte e Psicanálise da Instituição Letra Freudiana, no Rio de Janeiro.

Prof. Marcos Boldarini: coordena e desenvolve projetos de espaços públicos, habitação de interesse social e urbanização de assentamentos precários há mais de 15 anos. Arquiteto e Urbanista pela Universidade Braz Cubas (1998), professor universitário e autor de projetos premiados, foi um dos representantes do Brasil na XII Bienal Internacional de Arquitetura de Veneza, em 2010. Titular do escritório Boldarini Arquitetos Associados, já teve trabalhos expostos nas bienais internacionais de arquitetura de Veneza (2002 e 2010), Roterdã (2009 e 2012), Quito (2010) e São Paulo (2011), tendo sido premiado nas duas últimas.

<http://lattes.cnpq.br/6573536528138459>

Profa. Ms. Maria Teresa Diniz dos Santos Maziero: Arquiteta e urbanista formada pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix em Belo Horizonte (2002), é mestre em geografia pela Université Panthéon-Sorbonne (2004), com ênfase em estudos ambientais. Assessora técnica da PMSP-Sehab de 2005 a 2012, integrou a equipe que conquistou diversas premiações durante este período como: UN-Habitat Scroll of Honour Award 2012, Prêmio João Batista Vilanova Artigas IAB 2012, Prix d'Excellence Awards 2010 - Fiabci Internacional, Master Imobiliário 2009 - Fiabci Brasil e Secovi. Fluente em inglês, francês e espanhol, foi responsável por diversas

parcerias internacionais e studios com universidades estrangeiras como 4ª IABR, Harvard, Columbia, ETH Zurich, tendo sido também palestrante convidada em eventos nacionais e internacionais, com destaque para a Cúpula C40 São Paulo, as 5ª e 6ª edições do Fórum Urbano Mundial e, recentemente, do simpósio Metropolis Nonformal - Anticipation da UN-Habitat e do TEDx FMUSP - Sanus urben, sanus civis. Foi membro do CMH, do Comitê de Mudanças Climáticas e Eco-Economia, do Programa Municipal de Conservação e Uso Racional da Água e Reuso em Edificações e da CAEHIS. Coordenou entre 2005 e 2012 o Programa de Urbanização e Regularização de Paraisópolis, totalizando R\$ 560 milhões em investimentos. O projeto recebeu vários prêmios, como o primeiro lugar na etapa latino-americana (2011) e a Medalha de Prata (2012) do Global Holcim Awards para a Escola de Música do Grotão, o Selo Casa Azul CEF Categoria Ouro (2012), além do primeiro lugar no concurso mundial de Habitação Social e Desenvolvimento Urbano da Bienal Panamericana de Arquitetura de Quito (2010). Coordenou também, entre 2008 e 2012, o GT Projetos da Sehab, liderando uma equipe de especialistas que desenvolveram as diretrizes de projetos para urbanização de favelas e habitação de interesse social. Sua equipe foi responsável pelo concurso nacional de projetos Renova SP, a maior concorrência pública desta natureza no Brasil para contratação de projetos de urbanização de cerca de 200 assentamentos precários, somando R\$ 58 milhões em contratos. Com experiência em gestão das águas e compilação de legislação ambiental, foi Coordenadora Executiva do USP Cidades, um Núcleo de pesquisa formação e difusão de planejamento e gestão de cidades, e assessora técnica da Diretoria de Planejamento e Projetos da CDHU. Atualmente, é editora no Orbitandem e professora no curso de especialização Planejamento e Gestão de Cidades do PECE Poli, além de assessora técnica da Diretoria de Planejamento e Projetos da CET, responsável pela edição do Manual de Desenho Urbano da Prefeitura de São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/2020905546546204>

Profa. Dra. Marianna Ramos Boghosian Al Assal: Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP (2005), Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São

Paulo - FAUUSP (2010) e Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP (2014). Atualmente é Diretora Adjunta do Conselho Científico da Escola da Cidade, onde também atua como professora de cursos de graduação e pós-graduação.

<http://lattes.cnpq.br/9465384383914717>

Prof. Sergio Munari Ludemann: Graduado em Engenharia Civil pelo Instituto de Ensino de Engenharia Paulista – IEEP (1986), com pós-graduação em Engenharia Geotécnica na Escola Politécnica da USP (1990-1995), membro da ABMS – Associação Brasileira de Mecânica dos Solos desde 2000, conta com 33 anos de experiência em engenharia geotécnica.

<http://lattes.cnpq.br/2853470593539498>

Profa. Dra. Violeta Kubrusly: Arquiteta e Urbanista (USP-Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-1979), doutora em Geografia Humana (USP-FFLCH-2001), servidora pública de carreira da PMSP, lotada na Secretaria de Habitação, Superintendência de Habitação Popular, Coordenadora do Grupo de Assessoria Técnica do Conselho Municipal de Habitação de São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/3040402258342953>

6. PROGRAMA DOS MÓDULOS

MÓDULO “HABITAR NA CIDADE CONSOLIDADA”

profs responsáveis: Ruben Otero & Luis Octavio de Faria e Silva

Desenvolvimento do Módulo:

TEMA: HABITAÇÃO SOCIAL E MOVIMENTOS DE MORADIA

Encontros nos quais será analisada a questão da Habitação Social como reivindicação de movimentos de moradia especialmente ao longo do século XX e no que se refere ao seu papel na transformação e expansão das cidades.

Objetivo: Analisar movimentos importantes e marcos na produção de Habitação e consequentes novas formas de cidade ao longo da História, com ênfase no que se produziu a partir do século XX.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

AMARAL, Ângela de Arruda Camargo. Habitação na cidade de São Paulo: volume 4. São Paulo: Instituto Pólis, 2002

BONDUKI, Nabil G. *Origens da Habitação Social no Brasil. Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria.* São Paulo, Estação Liberdade, 1998.

MARICATO, Ermínia (org.). *A Produção Capitalista da Casa (e da Cidade) no Brasil Industrial.* São Paulo, Alfa-Ômega, 1979.

Bibliografia complementar:

BLAY, Eva. *Eu não Tenho Onde Morar.* São Paulo, Nobel, 1985.

ENGELS, Frederic, A questão da habitação. São Paulo: Acadêmica, 1988.

KOWARICK, Lúcio F. F. (Org.) *As lutas sociais e a cidade. São Paulo passado e presente,* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1994, 2ª. ed..

SAMPAIO, Maria Ruth Amaral de (org). *A promoção privada de habitação econômica e a arquitetura moderna 1930-1964.* São Carlos: RiMa, 2002.

TURNER, John F. C. *Vivienda, todo el poder para los usuarios. Hacia la economia en la construcción del entorno.* Espanha: H. Blume ediciones, 1977.

TEMA: HABITAÇÃO ASSOCIADA À VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Encontros nos quais serão analisadas premissas utilizadas no projeto da Habitação e na construção e transformação do território urbano, observando a possibilidade de atingir um desenho que valoriza os espaços públicos da cidade.

Objetivo: Apresentar e analisar o desenho do Habitat (tanto na escala do espaço doméstico como na escala urbana) e discutir modelos possíveis do composto Habitação-Infraestrutura-Equipamentos, apontando para uma urbanidade plena.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

BONDUKI, Nabil G. Origens da habitação social no Brasil. Arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. 4ª edição, São Paulo, Estação Liberdade, 2004.

FRENCH, Hilary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GEHL, Jan. Cidade para pessoas. São Paulo, Perspectiva, 2013.

Bibliografia complementar:

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REIS FILHO, Nestor Goulart. São Paulo e outras cidades: produção social e degradação dos espaços urbanos. São Paulo: Hucitec, 1994.

ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.

SANTOS, Milton. Metrópole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo: Nobel: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 1990.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo, Studio Nobel, 2001.

ATELIÊ DE PROJETO

A prática do projeto arquitetônico e urbanístico: a experiência do debate, da criação e do desenvolvimento do projeto de forma coletiva

Objetivo: Abordar as questões que envolvem os processos urbanos e suas consequências sociais, econômicas e ambientais. Este debate deverá conduzir a uma proposta de intervenção para a área: um conjunto de ações que enfrentará os problemas locais, sejam eles de natureza local, sejam eles de natureza regional.

Carga horária: 45 h/a

Bibliografia principal:

Cormier, N.; Pellegrino, P. Infraestrutura verde: uma estratégia para a água urbana Paisagem e Ambiente São Paulo: FAUUSP

FRENCH, Hilary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Mascaró, Juan Luis Infraestrutura urbana Porto Alegre: Masquatro editora, 2005

Bibliografia complementar:

Calthorpe, P. et al. The pedestrian pocket book: a new suburban design strategy New York: Princeton Architecture Press, 1989

Costa, Lúcia M.S.A. (org.) Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras Rio de Janeiro: Viana & Mosley editora/ Editora PROURB, 2006

Monteiro, José Henrique P. ET AL; Zveibil, Victor Z. (coord. Técnica) Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos Rio de Janeiro: IBAN, 2001

Spirn, Anne Whiston O jardim de granito São Paulo: EDUSP, 1995

Tomaz, Plinio Aproveitamento de água de chuva de cobertura em área urbana para fins não potáveis São Paulo: Navegar editora, 2011

MÓDULO “HABITAÇÃO E O DESENHO DA CIDADE”

profs responsáveis Luis Octavio de Faria e Silva & Maria Teresa Fedeli

Desenvolvimento do Módulo:

SEMINÁRIO: INTERVENÇÕES NA ESCALA DO BAIRRO

Encontros nos quais se dedica ao aprofundamento de temas referentes à constituição do Habitat humano, na sua relação com políticas públicas, indicadores e forma dos bairros populares.

Objetivo: Compreender diferentes Políticas Habitacionais, refletindo sobre suas conquistas e fragilidades. Estudar Políticas Públicas Urbanas e seus reflexos.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

AÇÕES Integradas de urbanização de assentamentos precários. São Paulo: Aliança de Cidades, 2010

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Avanços e desafios: Política Nacional de Habitação. Brasília: Ministério das Cidades, 2010

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz; AZEVEDO, Sérgio de. A crise da moradia nas grandes cidades: da questão da habitação à reforma urbana. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996.

Bibliografia Complementar:

BONDUKI, Nabil Georges (Org.). Habitat: as práticas bem sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. 2.ed. São Paulo: Studio Nobel, 1997

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Déficit habitacional no Brasil: 2007. Brasília: Secretaria Nacional de Habitação, 2009

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 1999.

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo, Boitempo, 2006.

MARICATO, Ermínia. Habitação e as Políticas Urbana, Fundiária e Ambiental, Ministério das Relações Exteriores/PNUD, Brasília, 1995.

TEMA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO

Encontros que trazem a discussão sobre a Habitação como direito do cidadão e responsabilidade do Estado; nesse sentido, busca interpretar a ação do Poder Público na produção da Habitação para as famílias de baixa renda, no que diz respeito às formas de viabilizar, financiar, contratar, fiscalizar e gerenciar empreendimentos.

Objetivo: Analisar e compreender as formas pelas quais o Poder Público tem produzido o Habitat urbano, observando os espaços resultantes em função de metodologias e procedimentos utilizados.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

FRANÇA, Elisabete (Coord.) Guarapiranga: recuperação urbana e ambiental no município de São Paulo. São Paulo: M. Carrilho Arquitetos, 2000.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal do Planejamento. Revisão e atualização da legislação urbanística. São Paulo: Secretaria M. do Planejamento, 2000

SÃO PAULO, Município. Urbanização de favelas. A experiência de São Paulo. São Paulo, Boldarini Arquitetura e Urbanismo, 2008.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel A questão urbana Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

FRANÇA, Elisabete; BARDA, Marisa (coord.) A cidade informal no século 21 – catálogo da exposição; São Paulo, Museu da Casa Brasileira, 2010

FRANÇA, Elisabete; BARDA, Marisa (org.) RenovaSP: concurso de projetos de arquitetura e urbanismo São Paulo: HABI (Superintendência de Habitação Popular), 2011

ILPES Planificación regional y urbana em America Latina, Mexico Siglo: XXI, 1974

SÃO PAULO PROJETOS DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS – São Paulo Architecture Experiment São Paulo, HABI – Superintendência de Habitação Popular/ Secretaria Municipal de Habitação, 2010.

ATELIÊ DE PROJETO

A prática do projeto arquitetônico e urbanístico: a experiência do debate, da criação e do desenvolvimento do projeto de forma coletiva

Objetivo: Abordar as questões que envolvem os processos urbanos e suas consequências sociais, econômicas e ambientais. Este debate deverá conduzir a uma proposta de intervenção para a área: um conjunto de ações que enfrentará os problemas locais, sejam eles de natureza local, sejam eles de natureza regional.

Carga horária: 45 h/a

Bibliografia principal:

Cormier, N.; Pellegrino, P. Infraestrutura verde: uma estratégia para a água urbana Paisagem e Ambiente São Paulo: FAUUSP

FRENCH, Hilary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Mascaró, Juan Luis Infraestrutura urbana Porto Alegre: Masquatro editora, 2005

Bibliografia complementar:

Calthorpe, P. et al. The pedestrian pocket book: a new suburban design strategy New York: Princeton Architecture Press, 1989

Costa, Lúcia M.S.A. (org.) Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras Rio de Janeiro: Viana & Mosley editora/ Editora PROURB, 2006

Monteiro, José Henrique P. ET AL; Zveibil, Víctor Z. (coord. Técnica) Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos Rio de Janeiro: IBAN, 2001

Spirn, Anne Whiston O jardim de granito São Paulo: EDUSP, 1995

Tomaz, Plinio Aproveitamento de água de chuva de cobertura em área urbana para fins não potáveis São Paulo: Navegar editora, 2011

MÓDULO “ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM ÁREAS VULNERÁVEIS”

profs responsáveis: Ruben Otero & Maria Teresa Fedeli

Desenvolvimento do Módulo:

TEMA: URBANIZAÇÃO PRECÁRIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Encontros em que se propõe analisar, no contexto mundial, a precariedade na condição urbana contemporânea, comparando diferentes realidades em função de peculiaridades ambientais e tecnológicas, Políticas Habitacionais, legislação entre outros.

Objetivo: Analisar bairros precários do planeta, levando em consideração, de forma crítica, seu contexto, ações possíveis de urbanização, soluções tecnológicas, legislação e estratégias apropriadas.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

DAVIS, Mike; CYPRIANO, André. Planeta favela. Tradução de Beatriz MEDINA; Fotografia de Ermínia MARICATO. São Paulo: Boitempo, 2006.

FRANÇA, Elisabete; BARDA, Marisa (org.) RenovaSP: concurso de projetos de arquitetura e urbanismo São Paulo: HABI (Superintendência de Habitação Popular), 2011

KEHL, Luis Breve História das Favelas São Paulo: Claridade, 2010

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, Elisabete (Coord.) Guarapiranga: recuperação urbana e ambiental no município de São Paulo. São Paulo: M. Carrilho Arquitetos, 2000.

FRANÇA, Elisabete; BARDA, Marisa (coord.) A cidade informal no século 21 – catálogo da exposição; São Paulo, Museu da Casa Brasileira, 2010

ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.

RUANO, Miguel. Ecourbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

SÃO PAULO PROJETOS DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS – São Paulo Architecture Experiment São Paulo, HABI – Superintendência de Habitação Popular/ Secretaria Municipal de Habitação, 2010.

TEMA: LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E AMBIENTAL

Encontros em que se apresenta a legislação brasileira incidente nos casos de urbanização de áreas precárias e promove a discussão sobre as incongruências na sobreposição dos regramentos nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal) no que diz respeito à preservação ambiental e à garantia de qualidade urbana,

diante das quais se valoriza o Projeto que busca melhorias em relação a precariedades existentes.

Objetivo: Compreender o regramento existente no que se refere à ação de melhorias em bairros precários no Brasil contemporâneo e as possibilidades de encaminhamento de Projetos face às dificuldades envolvidas em função da incompatibilidade encontrada na legislação.

Carga Horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

BRASIL. Urbanização de favelas: a experiência do PAC. Brasília: Ministério das Cidades – SNH, 2010.

DENALDI, Rosana (org). Planejamento habitacional: notas sobre a precariedade e terra nos Planos Locais de Habitação. São Paulo, Annablume, 2013.

FRANÇA, Elisabete (Coord.) Guarapiranga: recuperação urbana e ambiental no município de São Paulo. São Paulo: M. Carrilho Arquitetos, 2000.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Renata Priore. Limites da legislação e do (des)controle da expansão urbana: São Carlos (1857-1977). São Carlos: EdUFSCar, 2008

PASTERNAK, S. Desenhando os espaços da pobreza Cadernos LAP nº 39, São Paulo, FAUUSP, 2004.

REIS FILHO, Nestor G. Urbanização e planejamento no Brasil: – 1960-1983. São Paulo: FAUUSP: Cadernos de Pesquisa do LAP série Urbanização e urbanismo n 11.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal do Planejamento. Revisão e atualização da legislação urbanística. São Paulo: Secretaria M. do Planejamento, 2000

REGULAÇÃO urbanística e exclusão territorial. São Paulo: Instituto Pólis, 1999

ATELIÊ DE PROJETO

A prática do projeto arquitetônico e urbanístico: a experiência do debate, da criação e do desenvolvimento do projeto de forma coletiva

Objetivo: Abordar as questões que envolvem os processos urbanos e suas consequências sociais, econômicas e ambientais. Este debate deverá conduzir a uma proposta de intervenção para a área: um conjunto de ações que enfrentará os problemas locais, sejam eles de natureza local, sejam eles de natureza regional.

Carga horária: 45 h/a

Bibliografia principal:

Cormier, N.; Pellegrino, P. Infraestrutura verde: uma estratégia para a água urbana Paisagem e Ambiente São Paulo: FAUUSP

FRENCH, Hilary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Mascaró, Juan Luis Infraestrutura urbana Porto Alegre: Masquatro editora, 2005

Bibliografia Complementar:

Calthorpe, P. et al. The pedestrian pocket book: a new suburban design strategy New York: Princeton Architecture Press, 1989

Costa, Lúcia M.S.A. (org.) Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras Rio de Janeiro: Viana & Mosley editora/ Editora PROURB, 2006

Monteiro, José Henrique P. ET AL; Zveibil, Victor Z. (coord. Técnica) Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos Rio de Janeiro: IBAN, 2001

Spirn, Anne Whiston O jardim de granito São Paulo: EDUSP, 1995

Tomaz, Plínio Aproveitamento de água de chuva de cobertura em área urbana para fins não potáveis São Paulo: Navegar editora, 2011

MÓDULO “TÉCNICAS NA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL”

profs responsáveis: Luis Octavio de Faria e Silva & Ruben Otero

Desenvolvimento do Módulo:

TEMA: TÉCNICAS E TECNOLOGIAS CONVENCIONAIS E ALTERNATIVAS PARA PRODUÇÃO HABITACIONAL EM GRANDE ESCALA

Encontros em que se trata das técnicas e tecnologias utilizadas na produção habitacional no Brasil e no mundo, desde as convencionais até possibilidades alternativas que garantem redução de custos sem perda de qualidade construtiva, recuperação de saberes locais, utilização de materiais novos etc.

Objetivo: Discutir os materiais convencionais e alternativos e suas aplicações na estrutura, cobertura e vedação das edificações, assim como o rebatimento desses usos na arquitetura de forma geral. Pretende-se abordar as características físicas e plásticas dos materiais, suas aplicações e limites dessas aplicações.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

BAUER, L. A. Falcão (Coord.). Materiais de construção: volume 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005

DEPLAZES, Andrea (Ed.). Constructing architecture: materials, processes, structures: a handbook. Berlin: Birkhauser, 2009

TORGAL, F. Pacheco; JALALI, Said. A sustentabilidade dos materiais de construção. Vila Verde: TecMinho, 2010

Bibliografia Complementar:

MEHTA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J. M.; HELENE, Paulo Roberto do Lago (Coord.). Concreto: estrutura, propriedades e materiais. São Paulo: PINI, 2000

MOLITERNO, Antonio. Elementos para projetos em perfis leves de aço. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. MORI, Toshiko. Immateriale / ultramateriale: architettura, progetto e materiali. New York: Postmedia Books, 2002

RIBEIRO, Carmen Couto. Materiais de construção civil. 2.ed. Belo

Horizonte: UFMG, 2002

RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção: recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicação. São Paulo: PINI, 1999

ZIMMERMANN, Astrid (Ed.). Constructing landscape: materials, techniques, structural components. Berlin: Birkhauser, 2009

SEMINÁRIO: PROJETO E SUSTENTABILIDADE

Serão discutidos os conceitos de Projeto como antecipador de questões na construção e manutenção de edifícios e conjuntos edificados, de Sustentabilidade no sentido de apontar para uma relação harmônica com ciclos naturais, com capacidades de dispêndio e tecnológicas, portanto, uma procura por equilíbrio ambiental e econômico, além de busca de justiça social.

Objetivo: Compreender analiticamente a ideia de Projeto e de Sustentabilidade no sentido da qualificação das cidades e, portanto, dos seus edifícios e espaços públicos.

Carga horária: 20 h/a

Bibliografia principal:

EDWARDS, Brian. O guia básico para a sustentabilidade. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005

FRANCO, Maria de Assunção R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume: Editora da FURB: Fapesp, 2000.

RUANO, Miguel. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Cintia Maria. Sustentabilidade: caminho ou utopia? São Paulo: ANNABLUME, 2006

ALMANAQUE Brasil socioambiental 2008. São Paulo: Ipsis, 2007

FORMIGA, Manuel Marcos Maciel; SCAVARDA, Luiz Carlos (Org.). Engenharia para o desenvolvimento: inovação, sustentabilidade e responsabilidade social com Novos Paradigmas. Brasília: SENAI, 2010

MASCARÓ, Juan Luis. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: L. J. Mascaró, 2005.

Sustentabilidade e inovação na habitação popular: o desafio de propor modelos eficientes de moradia, São Paulo: Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Habitação, 2010

ATELIÊ DE PROJETO

A prática do projeto arquitetônico e urbanístico: a experiência do debate, da criação e do desenvolvimento do projeto de forma coletiva

Objetivo: Abordar as questões que envolvem os processos urbanos e suas consequências sociais, econômicas e ambientais. Este debate deverá conduzir a uma proposta de intervenção para a área: um conjunto de ações que enfrentará os problemas locais, sejam eles de natureza local, sejam eles de natureza regional.

Carga horária: 45 h/a

Bibliografia principal:

Cormier, N.; Pellegrino, P. Infraestrutura verde: uma estratégia para a água urbana Paisagem e Ambiente São Paulo: FAUUSP

FRENCH, Hilary. Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Mascaró, Juan Luis Infraestrutura urbana Porto Alegre: Masquatro editora, 2005

Bibliografia Complementar:

Calthorpe, P. et al. The pedestrian pocket book: a new suburban design strategy New York: Princeton Architecture Press, 1989

Costa, Lúcia M.S.A. (org.) Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras Rio de Janeiro: Viana & Mosley editora/ Editora PROURB, 2006

Monteiro, José Henrique P. ET AL; Zveibil, Víctor Z. (coord. Técnica) Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos Rio de Janeiro: IBAN, 2001

Spirn, Anne Whiston O jardim de granito São Paulo: EDUSP, 1995

Tomaz, Plinio Aproveitamento de água de chuva de cobertura em área urbana para fins não potáveis São Paulo: Navegar editora, 2011

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA

Profa. Dra. Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim.

Professor Convidado: Dr. Felipe Noto (FAU USP).

Ementa: A disciplina busca analisar a produção do estudante ao longo do curso, colocando-a frente aos critérios e procedimentos da produção científica de maneira geral e especificamente no campo da arquitetura e urbanismo. Quando a produção traz uma abordagem mais acadêmica, a disciplina visa fornecer bases tanto para a elaboração da monografia de conclusão de curso, quanto para o início de pesquisas futuras.

Objetivo: Introduzir ao aluno questões relacionadas à pesquisa e produção científica em arquitetura e urbanismo; bem como auxiliá-lo na escolha de tema e encaminhamento da monografia final do curso.

Carga horária: 20 h/a (oferecidas de forma concentrada em fevereiro ou julho)

Bibliografia principal:

KATINSKY, Júlio R. *Pesquisa acadêmica na FAUUSP*. São Paulo: FAUUSP, 2005.

PERRONE, Rafael A. C. *Navegar é preciso, viver não é preciso: projeto e pesquisa acadêmica*. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 6, n. 1, p. 08-21, 25 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22121>.

Bibliografia complementar:

VELOSO, Maisa; **ELALI**, Gleice Azambuja. *Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação?* Arquitextos, São Paulo, ano 02, n. 020.07, Vitruvius, jan. 2002. Disponível em:

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.020/817>.

VILLAÇA, Flávio. *Metodologia de Pesquisa*. Oculum Ensaios, Campinas,

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

09/10, Jan/Dez 2009, pp. 106-115.

TILL, Jeremy. *Is doing architecture doing a research.* 4IAU 4ª Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo, Valencia, 2011. Universitat Politècnica de València. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10251/15032>.

rua general jardim, 65
01223 011 vila buarque
são paulo sp
+55 11 3258 8108

GRADE CURRICULAR

MÓDULO	TEMAS/DINÂMICAS	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL
Módulo habitar na cidade consolidada	Habitação Social e Movimentos de Moradia	22	Luis Octavio de Faria Ruben Carlos Otero
	Habitação associada à valorização do espaço público	22	
	Ateliê de Projeto	44	
	TOTAL 1	88	
Módulo habitação e o desenho da cidade	Políticas Públicas de Habitação	22	Luis Octavio de Faria Maria Teresa Fedeli
	Seminário	22	
	Ateliê de Projeto	44	
	TOTAL 2	88	
Módulo estratégias de intervenção em áreas vulneráveis	Urbanização Precária no mundo contemporâneo	20	Maria Teresa Fedeli Ruben Otero
	Legislação Urbanística, Fundiária e Ambiental	20	
	Ateliê de Projeto	45	
	TOTAL 3	85	
Módulo técnicas na construção habitacional	Técnicas e tecnologias convencionais e alternativas para produção habitacional em grande escala	20	Luis Octavio de Faria Ruben Otero
	Seminário	20	
	Ateliê de Projeto	45	
	TOTAL 4	85	
Introdução à Metodologia Científica		20	Anália Amorim
TOTAL 5		20	
TOTAL CARGA HORÁRIA DAS AULAS		360	
Monografia		30	Luis Octavio de Faria Maria Teresa Fedeli Ruben Otero